

CHIARELLI: PEDIDOS.

Ex-ministro admite liberação de subvenções

O ex-ministro da Educação Carlos Chiarelli, em depoimento ontem à noite à CPI do Orçamento, confirmou ter liberado subvenções sociais para entidades assistenciais, atendendo a pedidos de parlamentares encaminhados em listas preparadas pela Comissão de Orçamento. A exemplo da ex-ministra da Ação Social Margarida Procópio e do governador de Sergipe, João Alves Filho (PFL), ex-ministro do Interior, Chiarelli alegou desconhecer que esse procedimento era irregular e que o encaminhamento das listas era feito pelo deputado João Alves (sem partido-BA) à revelia do Congresso.

Chiarelli foi convocado pela CPI por ter sido citado nas denúncias do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. O ex-ministro alegou que as acusações do ex-assessor não eram precisas e que comparecera à CPI sem ter conhecimento das denúncias de que era alvo. Carlos Chiarelli negou ter beneficiado, durante a sua gestão no Ministério da Educação (no governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello), a empresa Engen Consultoria, do seu cunhado Mário Calheiros, com contratos com prefeituras do interior do Rio Grande do Sul.

As atividades da Engen

Consultoria foram investigadas pela Polícia Federal. Calheiros foi indiciado nos crimes de peculato, falsidade ideológica e estelionato. Mas, segundo defendeu-se o ex-ministro, o fato de a empresa ter contratos com prefeituras gaúchas não o implica nas irregularidades cometidas pelo seu cunhado. "Somos pessoas distintas e temos atividades distintas", argumentou Chiarelli, que disse ter levado do cunhado um calote de quatro meses no pagamento do aluguel de um apartamento.

A CPI conseguiu ontem, finalmente, fechar o calendário de tomada de depoimento dos seis últimos suspeitos de en-

**A CPI
conseguiu
fechar
o calendário de
tomada de
depoimento dos
seis últimos
suspeitos.**

volvimento com as irregularidades na Comissão de Orçamento do Congresso. O deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) será novamente ouvido, desta vez pela subcomissão de subvenções sociais, a seu próprio pedido, às 9h30 de hoje. O

deputado Osmânio Pereira (PSDB-MG), no plenário, às 9h30; o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), às 16 horas. E Jesus Tajra (PFL-PI), às 19 horas. Amanhã, às 10 horas, será a vez do deputado Êzio Ferreira (PFL-AM); às 16 horas será ouvido o ex-ministro-chefe Henrique Hargreaves, e às 19 horas o deputado Mussa Demes (PFL-PI). O relatório final deverá ser lido.